

3.ª Repartição

Usando da faculdade que me confere o n.º 4.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa: hei por bem, sobre proposta do Presidente do Ministério e Ministro das Finanças, baseada em informações oficiais, transferir para a Federação Nacional das Associações de Socorros Mútuos a concessão do edifício e cêrca do extinto recolhimento de Nossa Senhora do Amparo, situado na Rua Direita da Mouraria e pertencente à Fazenda Nacional, feita, por decreto de 28 de Dezembro de 1907, à Comissão Executiva do Congresso das Associações de Socorros Mútuos de Lisboa, de que aquela Federação é legítima sucessora.

O Presidente do Ministério e Ministro das Finanças assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, em 12 de Abril de 1913. — *Manuel de Arriaga* — *Afonso Costa*.

Anuncia-se que, por ordem superior, se mandou retirar da praça, que devia efectuar-se no dia 16 do mês de Abril do corrente ano, o fóro pertencente à Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia matriz de Montemor-o-Novo, anunciado na lista n.º 32:029, verba n.º 3.

3.ª Repartição, em 14 de Abril de 1913. — O Chefe da Repartição, *Augusto Correia da Silva Melo*.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

4.ª Repartição

Por decretos de 1 de Março de 1913, visados pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 7 do mesmo mês:

Francisco José Barreiro, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção Distrital de Lisboa — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação, em virtude da lista de antiguidades, anexa ao decreto de 25 de Novembro de 1911, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Tórres Novas, no lugar vago pela saída do quadro de Leopoldo de Azevedo Pinho Bandeira, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Mário Augusto de Almeida, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção Distrital de Bragança — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, em virtude da aludida lista, para ficar em serviço na Repartição de Finanças de Loulé, no lugar vago pela transferência, para Idanha-a-Nova, de Paulo da Cunha Taborda, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Manuel José de Medeiros, aspirante adido, em comissão no lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 2.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, em virtude da aludida lista, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Alcochete, no lugar vago pela aposentação de António do Amaral Gouveia, ordenada por decreto de 4 de Janeiro último.

Manuel José de Medeiros, aspirante de finanças do concelho de Alcochete — colocado fora do respectivo quadro e nomeado para exercer, em comissão, nos termos da alínea e) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 de Abril de 1911, o lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 2.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal, que exercia antes da sua colocação no quadro.

José dos Santos Barreiros, aspirante adido, em comissão no lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 1.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação, em virtude da lista de antiguidades anexa ao decreto de 25 de Novembro de 1911, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Alenquer, no lugar vago pela aposentação de José Plácido Leborinho de Almeida Lima, ordenada por decreto de 21 de Dezembro de 1912.

José dos Santos Barreiros, aspirante de finanças do concelho de Alenquer — colocado fora do respectivo quadro e nomeado para exercer em comissão, nos termos da alínea e) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 de Abril de 1911, o lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 1.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal, que exercia antes da sua colocação no quadro.

Próspero da Rocha Constenla, aspirante adido, em comissão no lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 4.º bairro de Lisboa, 2.º distrito fiscal — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação, em virtude da lista de antiguidades, anexa ao decreto de 25 de Novembro de 1911, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Rio Maior, no lugar vago pela aposentação de Francisco Xavier da Costa Neves, ordenada por decreto de 4 de Janeiro último.

Próspero da Rocha Constenla, aspirante de finanças do concelho de Rio Maior — colocado fora do respectivo quadro e nomeado para exercer em comissão, nos termos da alínea e) do § 3.º do artigo 2.º, do decreto de 3 de Abril de 1911, o lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 4.º bairro de Lisboa, 2.º distrito fiscal, que exercia antes da sua colocação no quadro.

Leopoldo de Azevedo Pinto Bandeira, aspirante adido, em comissão no lugar de ajudante do escrivão das execuções do 2.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação, em virtude da lista de anti-

guidades anexa ao decreto de 25 de Novembro de 1911, para ficar em serviço na Repartição de Finanças de Tórres Novas, no lugar vago pela transferência de António Augusto Rosa Mela para o de Tomar, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Leopoldo de Azevedo Pinho Bandeira, aspirante de finanças do concelho de Tórres Novas — colocado fora do respectivo quadro, e nomeado para exercer em comissão, nos termos da alínea c) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 de Abril de 1911, o lugar de ajudante do escrivão das execuções fiscais do 2.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal, que exercia antes da sua colocação no quadro.

Joaquim Marques do Coito, aspirante adido, em comissão no lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 3.º bairro de Lisboa, 2.º distrito fiscal — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação, em vista da lista de antiguidades acima mencionada, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Idanha-a-Nova, no lugar vago pela transferência de José Lúcio de Luna Vasconcelos, para o da Calheta (Angra do Heroísmo), ordenada por decreto de 4 de Janeiro último.

Joaquim Marques do Coito, aspirante de finanças do concelho de Idanha-a-Nova — colocado fora do quadro e nomeado para exercer, em comissão, nos termos da alínea e) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 de Abril de 1911, o lugar de escrivão suplente das execuções fiscais do 3.º bairro de Lisboa, 2.º distrito fiscal, que exercia antes da sua colocação no quadro.

António Antunes de Oliveira, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante da Inspeção Distrital de Viseu, colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir em virtude da já mencionada lista de antiguidades, para ficar em serviço na Inspeção da Guarda, no lugar vago pela transferência, para a Repartição de Coimbra, de José de Sousa Dias, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Arnaldo Sá dos Reis, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção de Braga, colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da já mencionada lista de antiguidades, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Paredes de Coura, no lugar vago pela demissão de Carlos António de Almeida Braga, ordenada por decreto de 14 de Dezembro último;

Guilherme Alberto Carvalhal Teixeira, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante da Inspeção do Porto, colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da referida lista, para ficar em serviço na Repartição de Alenquer, no lugar vago, pela saída do quadro, de José dos Santos Barreiros, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Ildefonso Caiado Leitão, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção de Leiria, colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da referida lista, para ficar em serviço na Repartição de Rio Maior, no lugar vago, pela saída do quadro, de Próspero da Rocha Constenla, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Luís do Couto Pinto, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção Distrital de Finanças de Braga, colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da lista de antiguidades referida, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Idanha-a-Nova, no lugar vago pela transferência de José Lúcio de Sousa Vasconcelos, ordenada por decreto de 4 de Janeiro último.

Abílio Teixeira Cardoso, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na inspeção distrital de Aveiro — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da referida lista, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Cantanhede, no lugar vago pela demissão de Fernando Gabriel de Melo, ordenada por decreto de 14 de Dezembro último.

António Mendes Filipe, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção Distrital de Finanças de Portalegre — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da lista de antiguidades referida, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Aljustrel, no lugar vago pela transferência de João Carlos Garcia Pereira, ordenada por decreto de 1 de Março último.

José Augusto Baptista, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção de Finanças de Lisboa — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da lista de antiguidades referida, para ficar em serviço na Repartição de Finanças do concelho de Castro Verde, no lugar vago pela transferência de José Maria Sabino, ordenada por decreto de 1 de Março último;

Recaredo Roberto, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção Distrital de Finanças de Évora, colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir essa colocação em virtude da referida lista de antiguidades, para ficar em serviço na Repartição de Oleiros, no lugar vago pela transferência de António Magalhães Monteiro, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Querubim Evangelista da Silva, aspirante adido, exercendo provisoriamente as funções de praticante na Inspeção de Finanças do distrito de Viana do Castelo — colocado no quadro dos aspirantes de finanças, por lhe competir em virtude da aludida lista, para ficar em serviço na Repartição da Praia da Vitória, no lugar vago pela transferência de José Maria de Brito, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Jerónimo Monteiro Ranito, aspirante adido, em serviço na Repartição de Finanças da Covilhã — colocado no quadro dos aspirantes por lhe competir, em virtude da aludida lista, para ficar em serviço na Repartição da Calheta (Angra do Heroísmo), no lugar vago pela transferência de José Lúcio de Luna de Vasconcelos, ordenada por decreto de 1 de Março último.

Paulo da Cunha Taborda, aspirante de finanças, do concelho de Loulé — transferido para idêntico lugar em Idanha-a-Nova, vago pela saída do quadro de Joaquim Marques do Coito, ordenada por decreto de 1 de Março último.

José Maria Sabino, aspirante de finanças no concelho de Castro Verde — transferido para idêntico lugar em Alcochete, vago pela saída do quadro de Manuel José de Medeiros, ordenada por decreto de 1 de Março último.

António Augusto Rosa Mela, aspirante de finanças do Concelho de Tórres Novas — transferido para idêntico lugar no concelho de Tomar, vago pela aposentação de Adelino Júlio Xavier, ordenada por decreto de 21 de Dezembro último.

Por decretos de 8 de Março último, visados em 15 do mesmo mês:

João Baptista Cardoso, aspirante de finanças em Celorico de Basto — transferido, por conveniência de serviço e por ter mais de quatro anos de exercício, na repartição onde serve, nos termos do artigo 42.º do decreto com força de lei de 26 de Maio de 1911, para idêntico lugar no concelho da Calheta (Angra do Heroísmo), vago pela transferência de Jerónimo Monteiro Ranito, ordenada por decreto de 8 de Março último. Jerónimo Monteiro Ranito — declado sem efeito o decreto de 1 de Março último, na parte que o colocou na Repartição de Finanças do concelho da Calheta, mantida a sua entrada no quadro e colocado em idêntico lugar no concelho de Celorico de Basto, vago pela transferência de João Baptista Cardoso, ordenada por decreto de 8 de Março último.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 14 de Abril de 1913. — O Director Geral, *Julio Maria Baptista*.

Direcção Geral das Alfândegas

Conselho da Direcção Geral

Relação dos candidatos a lugares de sub-inspectores do quadro geral aduaneiro, admitidos à prova oral do respectivo concurso, cuja prova escrita teve lugar no dia 24 de Março findo, e nota dos valores que obtiveram na prova escrita:

Albino Augusto Gui Gonçalves	12 valores
Amaro Joaquim Maria de Barros	18 »
António José Martins de Carvalho	13 »
António Marciano Acabado	15 »
António Taveira	10 »
Artur Augusto de Almeida	16 »
Artur Guerreiro dos Santos	16 »
Augusto José da Silva	16 »
Aurélio Octávio Sanches de Sousa Miranda	10 »
Francisco José Agostinho da Silva	11 »
Guilherme Wilfrid Bastos	14 »
Hernani Anibal do Nascimento Gomes	11 »
João da Conceição Alves Pereira	15 »
João da Cruz Viegas	10 »
Joaquim Forbes Bessa	10 »
Joaquim José Pereira Rodrigues	12 »
José de Abru Reis	11 »
José Emilio da Vitória	11 »
José Rafael Pinto	17 »
Manuel de Sá Gomes	14 »
Vitor Paulo Cabral Madeira	10 »

No dia 21 do corrente, pelas dez horas, deverão os candidatos acima indicados começar a prestar a prova oral deste concurso no edifício do Terreiro do Trigo, onde funciona o Conselho do Serviço Técnico Aduaneiro, devendo apresentar-se nesse dia, para prova, como efectivos, Vitor Paulo Cabral Madeira, Aurélio Octávio Sanches de Sousa Miranda e José Emilio da Vitória, e, como suplente, Francisco José Agostinho da Silva.

Secretaria do Conselho da Direcção Geral das Alfândegas, em 14 de Abril de 1913. — O Secretário, *António Vicente Scarnichia*.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas

BANCO COMERCIAL DO PORTO

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital 2.000.000\$000 réis

Balancete em 30 de Janeiro de 1912

ACTIVO

Caixa 503:751\$841

Acções em carteira 169:600\$000